

ORGANIZAÇÃO DAS PESCARIAS DO ATLÂNTICO SUDESTE RELATÓRIO DA 15ª REUNIÃO ANUAL DA COMISSÃO

26 Novembro - 30 Novembro 2018 Swakopmund NAMÍBIA

O secretariado

NatMirc Bldg, Strand Street No. 1

Swakopmund, Namíbia

Telefone: + 264 (64) 406-885

Email: <u>info@seafo.org</u>
Url: www.seafo.org



Sr. Venâncio Soares GOMES
Presidente da Comissão da SEAFO

Email: venanciogomes68@gmail.com

1. Abertura da reunião

- 1.1 A 15ª Reunião Anual da Comissão foi convocada no Strand Hotel, Swakopmund, Namíbia, de 26 à 30 de Novembro de 2018.
- 1.2 O Presidente, Exmo. Sr. Venâncio Soares Gomes (ANGOLA), fez um discurso de abertura (Apêndice III) e proferiu a abertura oficial da reunião.

2. Nomeação do relator

O Dr. Hannes Holtzhausen foi designado o relator da reunião.

3. Aprovação da Agenda e Arranjos da Reunião

A Comissão aprovou a agenda (<u>Apêndice I</u>) com os seguintes itens a serem adicionados:

• Tradução de documentos da SEAFO em Português para ser adicionado no âmbito da Agenda no Ponto 16 (Diversos).

4. Introdução e Admissão de Observadores

Os observadores presentes foram representados pelos seguintes órgãos:

- Acordo sobre a Conservação de Albatrozes e Petréis (ACAP)
- Centro de Ambiente de Pesca & Ciência de Aguacultura (CEFAS)
- Convenção da Corrente de Benguela (BCC)
- Bolívia
- Taiyo Namíbia (PTY) Ltd
- Direção dos Estados Unidos de Conservação Marinha (OES / OMS)

A Comissão deu as boas-vindas a participação dos observadores na reunião.

5. Declarações de Abertura das partes contratantes e observadores

- 5.1 Seis das sete partes contratantes foram representadas. A República da Coreia não foi representada.
- 5.2 As partes contratantes apresentaram as suas declarações de abertura (<u>Anexo IV</u>) e introduziram seus respetivos delegados. A lista de participantes é fornecida no Apêndice II.

6. O Estado da Convenção relativamente à Adesão

A Secretária Executiva informou a reunião que não houve nenhuma notificação de adesão à Convenção durante 2018 pela Organização das Nações Unidas de Alimentação e Agricultura (FAO).

O Reino Unido foi convidado pela UE em 2017 para se tornar Parte Contratante oficial da SEAFO. Aguarda-se a resposta do Reino Unido quanto a solicitação.

A Islândia não foi ainda contatada bilateralmente em relação à sua adesão durante o ano findado.

7. Extensão da Área de Convenção da SEAFO

A Comissão observou que não houve desenvolvimentos adicionais sobre esta matéria desde a última reunião da Comissão.

AÇÃO: A Comissão concordou que este ponto não será discutido nas próximas reuniões até que a situação atual tenha merecido mudanças.

8. Renumeração das Medidas de Conservação (CM):

Um documento de trabalho(<u>DOC / COM / 03/2018</u>) solicitado pela reunião da Comissão em 2017, foi submetido e apresentado pela Secretária Executiva.

Tendo em contas as deficiências do sistema de numeração atual e comparando este a outros ORGP, é claro que a renumeração da SEAFO é necessária.

As Soluções propostas incluem:

- As medidas de conservação devem começar com os principais códigos alfabéticos que indicam a categoria.
- Uma pista de dois números para identificar a medida nessa categoria.
- Em seguida entre parêntesis o ano em que a medida foi adotada. Por exemplo, CM-TAC-01- (2016),

Recomendações:

Agrupar as categorias menores abaixo das categorias mais amplas.

AÇÃO: A Comissão concordou em adotar a renumeração proposta das medidas de conservação tendo em conta as sugestões.

9. Reuniões Bienais futuras

Um documento de trabalho (<u>DOC / COM / 04/2018</u>) Solicitado pela reunião da Comissão em 2017 foi submetido e apresentado pela Secretária Executiva.

Práticas comuns por outras organizações que têm realizado reuniões bienais da Comissão inclui, reuniões virtuais e alocação de gabinetes ou Comitês Executivos para tratar de assuntos urgentes durante os anos em que a Comissão não tem reunião física.

A Comissão concordou em não continuar com a opção de reunião bienal no momento como as partes contratantes não chegarem a um consenso sobre este acordo, devido as várias preocupações e receios de que reuniões virtuais e complexidades técnicas da mesma podem levar à deterioração do estado da SEAFO.

AÇÃO: As discussões sobre as reuniões da Comissão Bienal devem ser abordadas durante a reunião da comissão em 2019.

10. Relatório da Reunião do Comité Científico 2018

- 10.10 Presidente do Comité Científico (SC), Dr. P. Kainge (Namíbia), apresentou o relatório do SC de 2018 à Comissão (DOC / COM / 05/2018).
- 10.2 Nove membros do Comité Científico de 5 partes contratantes participaram da reunião do SC. Além disso, os observadores da CECAF e ACAP participaram também da reunião.

A Comissão observou que duas Partes Contratantes (Angola e República da Coreia) não compareceram à reunião e lembrou a importância de participar das reuniões do SC.

10.30 líder da equipe de Biodiversidade Marinha da CSIRO (Hobart, Tasmânia) solicitou a SEAFO em fornecer dados sobre o esforço de pesca para o Projeto FAO-GEF-ABNJ "Componente CSIRO em Avaliação de Risco à Biodiversidade de Artes de pesca do Mar Profundo "(Anexo V).

O Comité Científico é de opinião que haja mais transparência sobre a utilização dos dados e o tipo de produto final será.

AÇÃO: A Comissão solicita que mais clareza seja fornecida pela CSIRO antes de quaisquer dados serem compartilhados.

10.4 Avaliação do Total de Captura Acessória do Orange roughy

O Comité Científico recomenda o estado atual (TAC zero e 4 toneladas de captura acidental) na Divisão B1 e 50 toneladas de TAC no restante da área de convenção SEAFO, sujeitos a protocolos de pesca experimental.

AÇÃO: A Comissão adotou esta recomendação.

10.5 Avaliação do Total de Captura Acessória do Caranguejo Vermelho

O Comité Científico recomenda um TAC de 171 toneladas na Divisão B1 e o estado atual no restante da área de convenção da SEAFO CA (200 toneladas).

AÇÃO: A Comissão adotou esta recomendação.

10.6 Avaliação do Total de Captura Acessória da Merluza negra

O Comité Científico recomendou um TAC para subzona D de 275 toneladas e um TAC zero para o restante da Área de Convenção SEAFO.

AÇÃO: A Comissão adotou esta recomendação.

10.7 Revisão do TAC do Alfonsino

O Comité Científico recomendou um estado atual de (TAC de 200 toneladas) para a área de convenção SEAFO, das quais um máximo de 132 toneladas podem ser tomadas na Divisão B1.

AÇÃO: A Comissão adotou esta recomendação.

10.8 Avaliação do Total de Captura Acessória do Peixe – Pau do Sul

O Comité Científico recomenda um estado atual de (TAC de 135 toneladas).

AÇÃO: A Comissão adotou esta recomendação.

10.9 Projeto de Memorando de Entendimento entre o Secretariado da ACAP e SEAFO

O Comité Científico recomenda que a Comissão considera a formalização de um memorando de entendimento com a ACAP

AÇÃO: A Comissão adotou esta recomendação.

10.10 Consideração de protocolos para a abertura de áreas fechadas para todas as pescarias.

O Comité Científico recomenda os protocolos à Comissão para consideração.

AÇÃO: A Comissão aprovou os protocolos para a abertura de áreas fechadas em todas as pescarias

10.11 A notificação do Japão de intenções para a pesca exploratória em 2019.

O Comité Científico (excluindo o Japão) recomendou não haver nenhuma alteração à decisão tomada durante a reunião de 2017 da Comissão.

O Japão observou que

As áreas propostas para a pesca exploratória pelo Japão foram áreas de pesca reais no
passado. No entanto, essas áreas não foram incorporadas como tal no início. A SEAFO
considera que um pequeno número de operações que tiveram lugar não justifica a
incorporação dessas áreas como modelo. Através deste plano de pesca exploratória, o Japão,
portanto, visa não só a recoleta de dados para fins de avaliação de estoque, mas também

- para verificar a existência de VME e examinar se ou não essas áreas poderão fornecer fundamentos para a pesca a ter lugar no futuro.
- Se puder recordar, na última reunião anual, o Japão apresentou a proposta de pesca experimental para 2018, que o Comité Científico não tinha objeções contra a sua implementação. No entanto, como resultado de um compromisso alcançado na Comissão, o Japão chegou a um acordo excluindo as duas áreas em que apenas pouca percentagem de valores limite de espécies VME foram encontrados no passado.
- Este ano, porém, o Comité Científico baseou o seu argumento sobre o compromisso alcançado na Comissão no ano passado de recomendar que as duas áreas devem ser mantidas fechadas.
 A justificação para o fecho das duas áreas foi a presença de um valor limiar mínimo de espécies VME que foram encontrados no passado.
 - O Japão não está satisfeito com esse razão de encerramento. As Orientações da FAO estipulam claramente que a presença de indicadores VME em certas áreas não significa automaticamente que os VMEs existam realmente nessas áreas. Basear a recomendação de encerramento num limiar menor e de valor mínimo de VME não preenche as Orientações da FAO. Além disso, encerra portas para uma maior coleta de dados por meio da pesca exploratória, incluindo os dados sobre o VME.
 - A SEAFO é uma organização internacional que toma decisões com base em consenso de todas as Partes Contratantes presentes, quanto a isto o Japão respeita. Além disso, a pesquisa da Nansen que inclui as duas áreas em questão ainda não foi implementada. Portanto, o Japão está preparado a aceitar a recomendação do Comitê Científico, conforme a decisão tomada pela Comissão no ano passado, e aguardar o resultado da pesquisa da Nansen.
 - Todavia, ao aceitar a recomendação do Comitê Científico, o Japão deve esclarecer os seguintes pontos:
 - Em primeiro lugar, gostaria de pedir ao Comité Científico que apresente justificações científicas relativo a exclusão das duas áreas, como recomendação à Comissão neste ano, embora o plano permaneça exatamente igual ao do ano passado e que a proposta dita tivera satisfeito os critérios.
 - Neste ponto, gostaria de salientar mais uma vez que a presença de apenas algumas e poucas percentagens de valores limiares de indicadores VME não significa automaticamente que o VME exista nessa área. A perspetiva de parar a pesca exploratória por causa de um valor limiar mínimo de indicadores VME encontrados no passado é rejeitar completamente a pesca exploratória. Isto constitui também uma falha em reconhecer a pesca exploratória como uma ferramenta para a coleta de dados e outras medidas que já estão em vigor, como o limiar do indicador VME e a regra de movimentação.
 - Finalmente, o Japão aceitaria a recomendação do Comitê Científico com a condição de que a pesquisa Nansen deverá cobrir as duas áreas em questão. A menos que a presença de VME seja notada e a pesquisa conclua que a pescaria na linha de trote nessas duas áreas poderia ter Impactos Adversos Significativos sobre o VME, as duas áreas fechadas deverão então ser imediatamente abertas para a pesca exploratória. O Japão entende que a SEAFO deverá considerar se as áreas exploradas, incluindo as duas áreas, poderão ou não ser abertas como novas áreas de pesca para o futuro.

A Noruega confirmou que estas área são parte da pesquisa da Nansen no programa de navegação e pesquisa e que existe a possibilidade de que estas áreas sejam abertas se os resultados estiverem de acordo com a proposta do Japão.

AÇÃO: A delegação japonesa aguardará os resultados da pesquisa Nansen e discutirá a abertura dessas áreas na reunião da comissão de 2019 e os resultados da pesquisa da Nansen serão discutidos na reunião do Comité Científico de 2019.

10.12 Orçamento para 2019

O Comité científico requer N \$ 220.000 para análises genéticas (genómicas) das amostras do peixe Orange roughy. Estão disponíveis 50.000 Dólares Namibianos para o Comité científico a partir do orçamento anterior (Workshops de Orange roughy e Caranguejo do Mar profundo). Portanto, o SC solicitou um valor adicional de 170.000 Dólares namibianos para 2019.

AÇÃO: A Comissão tomou nota desta questão e transmitiu-a ao SCAF para discussão

10.13 A Noruega propôs novo texto para inserção no Regulamento Interno do SC relativo à interface da política científica. Após debate, não se chegou a um consenso e a Comissão decidiu discutir este ponto na reunião da Comissão de 2019.

AÇÃO: A Comissão movimentou este ponto da reunião da Comissão para 2019 de modos a ter uma discussão mais aprofundada.

11. Relatório da Reunião do Comitê de Conformidade de 2018

O Presidente do Comité de Conformidade, Sr. L. Molledo (UE), apresentou o Relatório do Comité de Conformidade de 2018 à Comissão (DOC / COM / 06/2018).

11.1 Proposta de dados do ICCAT

O Secretário Executivo deve elaborar um Memorando de Entendimento entre o ICCAT e a SEAFO relativo às transferências de dados das capturas acessórias do ICCAT na área da convenção da SEAFO no que diz respeito às pescarias alvo da SEAFO.

<u>AÇÃO:</u> A Comissão adotou esta proposta e o projeto do SE deve ser distribuído para as contribuições das PCs (Partes Contratantes).

11.2 Treinamento de observadores e inspetores portuários

Um pedido de treinamento adicional da SEAFO para observadores (Angola (4 observadores) e Namíbia (6 observadores)) e procedimentos de desembarque da SEAFO (inspetores portuários da África do Sul) foi apoiado pelo CC. A SE deve indicar um valor aproximado para atender às necessidades de treinamento identificado a consideração pelo SCAF.

ACÇÃO: A Comissão adotou esta proposta

11.3 Revisão Anual do "SISTEMA"

O CC recomendou a alteração do artigo 8.º do SISTEMA à Comissão.

A UE não apoiou esta ideia.

AÇÃO: A Comissão não adotou a recomendação e sugeriu que esta questão fosse analisada pelo SC e CC no próximo ano e que se deve apresentar um relatório à Comissão.

11.4 Consideração da lista provisória de navios IUU da SEAFO, cf. "SISTEMA" da SFAFO

Anexado ao comitê de conformidade está a lista atualizada da IUU da SEAFO que é recomendada à Comissão para adoção.

ACÇÃO: A Comissão adotou esta recomendação.

11.5 A solicitação da Bolívia em remover o seu navio de bandeira FV Cape Flower da lista de navios IUU (ilegais) da SEAFO.

A apresentação da Bolívia durante a reunião do CC não foi suficientemente satisfatória para que o CC fizesse uma conclusão final sobre esse assunto.

O CC recomendou rejeitar a solicitação da Bolivia de remover o Navio Cape Flower da lista de navios IUU da SEAFO.

AÇÃO 1:

A Comissão adotou a recomendação do CC de não remover o Navio Cape Flower da lista de Navios IUU da SEAFO.

AÇÃO 2:

A Bolívia solicitou à Comissão que fizesse uma apresentação adicional, após a qual foram convidados a apresentar a documentação do caso (em inglês e português): posições do VMS com intervalos de 2 horas e o diário de bordo da viagem específica em questão ao Secretariado da SEAFO para facilitar discussões intersecionais adicionais sobre o caso.

12. Relatório da Reunião do Comitê Permanente de Administração e Finanças de 2018 (SCAF)

O Presidente do SCAF, Sr. T. Ara (Japão), apresentou o relatório de 2018 sobre Administração e Finanças (DOC / COM / 07/2018) e a proposta de 2019 e previu o orçamento para 2020 à Comissão

12.1 Aprovação do Projeto de Demonstração Financeira Anual (AFS) de 2017.

O SCAF recomendou à Comissão que aprovasse o Saldo da SRF no valor de 70 246-00 Dólares Namibianos no PLANO DE INSTRUMENTOS Anuais e, portanto, aprovar a finalização do AFS por meio do Secretariado e pelos Auditores.

ACÇÃO: A Comissão adotou a recomendação.

12.2 Alteração de Contratos de Funcionários para cumprir com a Lei de Trabalho da Namíbia.

Este tópico deve ser encaminhado a reunião do SCAF de 2019 e o Secretário Executivo deve preparar um relatório sobre como mudar os Regulamentos dos funcionários para cumprir com a Lei de Trabalho da Namíbia e as implicações financeiras da mesma.

ACÇÃO: A Comissão adotou a recomendação

12.3 Aprovação do orçamento previsional de 2019 e do orçamento previsional para 2020

Os dois orçamentos foram propostos para aprovação pela comissão:

- O Orçamento para 2019 de N \$ 4.180.051,27 (N \$ 82 050, com tradução incluída
- Orçamento alternativo para 2019 de N \$ 4.249.801,27 (N \$ 150.000 com tradução incluída)

O SCAF propôs ambos os orçamentos à Comissão para aprovar um deles.

AÇÃO: A Comissão aprovou o primeiro orçamento de N \$ 4.180.051,27

13. Relatório de reuniões participadas pelo Secretariado

Os seguintes relatórios sobre as reuniões participadas pela SE em 2018 foram apresentadas à Comissão e a Comissão tomou nota das mesmas. O SE apresentou uma síntese de cada reunião.

- 13.1 Reunião conjunta do Grupo de Trabalho Técnico do BlueBRIDGE (TWG3) e FIRMS TWG6 no Registro Global de Estoques e Pescarias (GRSF) de 7 a 9 de fevereiro de 2018 em Roma (DOC / COM / 08/2018).
- 13.2 Relatório de Feedback sobre o Projeto ABNJ Deep Seas 3ª Reunião do Comitê Diretor do Projeto, de 17 a 18 de abril de 2018, em Cambridge (DOC / COM / 09/2018).
- 13.3 Rede Regional das Secretarias de Pesca (RSN) em 7 e 13 de julho de 2018 em Roma (DOC / COM / 10/2018).
- 13.4 33.ª sessão da Comissão das Pescas (COFI) de 9 a 13 de julho de 2018 em Roma (DOC / COM / 11/2018).
- 13.5 1ª Sessão da CIG sobre um instrumento internacional juridicamente vinculativo sob a UNCLOS sobre a conservação e uso sustentável da diversidade biológica marinha da ABNJ de 4 a 17 de setembro de 2018 em NY (DOC / COM / 12/2018).

14. Relatórios dos Representantes da SEAFO em reuniões de outras Organizações Intergovernamentais 2018.

A Comissão notou os relatórios que foram apresentados e ficou acordado que a SEAFO deverá deixar de observar a NAMMCO, uma vez que tem pouca relevância para a SEAFO.

- Reunião anual do SIOFA UE (DOC / COM / 13/2018)
- Reunião anual da NAFO UE (DOC / COM / 14/2018)
- Reunião Anual da NAMMCO Noruega (DOC / COM / 15/2018)
- Reunião Anual da CCAMLR Noruega (DOC / COM / 16/2018)
- Reunião anual da NEAFC Noruega (DOC / COM / 17/2018)
- Reunião Anual do ICCAT Japão (DOC / COM / 18/2018)

15. Nomeações de Partes para representar a SEAFO em 2019 nas reuniões de outras Organizações Internacionais.

A Comissão adotou os seguintes candidatos para representar a SEAFO como observadores nas seguintes reuniões:

- ICCAT: Japão
- CCAMLR e NEAFC: Noruega
- NAFO e SIOFA: UE

16. Diversos

16.1A Comissão tomou nota da solicitação de Angola para traduzir todos os documentos da SEAFO para o Português.

AÇÃO: A SE foi encarregado de ter os documentos traduzidos o quanto possível dentro do orçamento atual.

17. Eleição do Novo Presidente e Vice-presidente

A Comissão concordou que o atual Presidente e Vice-Presidente sejam eleitos para um segundo mandato. Angola servirá como presidente e a EU servirá como vice-presidente nos próximos dois anos (2019 - 2020).

18. Local e data das reuniões de 2019 e 2020

- As datas propostas para a reunião do Comitê Científico de 2019 são de 19 a 22 de novembro de 2019.
- As datas propostas para a reunião anual da Comissão de 2019 (incluindo o SCAF e o CC) são de 25 a 28 de novembro de 2019.
- O local para as reuniões da Comissão Científica e Anual da Comissão encontrase pendente para 2019. A menos que um convite seja fornecido por uma das Partes Contratantes antes do final de março de 2019, as reuniões do SC e da Comissão (incluindo o SCAF e o CC) terão lugar em Swakopmund.

AÇÃO: A SE deve confirmar o local

19. Aprovação do relatório da Comissão

A Comissão adotou o relatório.

20. Encerramento da Reunião

O Presidente encerrou a reunião às 11h54 de sexta-feira, 30 de novembro de 2018, e elogiou as Partes Contratantes pela sua conduta eficiente e eficaz durante a reunião. Ele agradeceu ao Secretariado pelos preparativos. Ele também agradeceu aos delegados por suas contribuições positivas e desejou a todos uma viagem segura de volta para casa.

ANEXO I: Lista de Documentos, Agenda e Agenda Anotada da Reunião da Comissão de 2018



LISTA DE DOCUMENTOS PARA A 15ª REUNIÃO ANUAL DA COMSÃO (COM) - 2018

PRESIDENTE: Exmo. Sr. V. Gomes (ANGOLA) **Local**: Strand Hotel, Swakopmund **VICE-PRESIDENTE**: Exmo. Sr. L. Molledo (UE) **Data**: 26, 29 e 30 de Novembro

de 2018

Número do documento	Item da agenda	Título do documento	Provedor	Disponibil e do Documei
DOC / COM / 00/2018		Lista de Documentos para 2018 reunião	Secretariad o	Disponível antes da reunião
DOC / COM / 01/2018	Todos	Agenda provisória para a 15ª Reunião Anual da Comissão	Secretariad o	Disponível antes da reunião
DOC / COM / 02/2018	Todos	Agenda anotada provisória para a 15ª Reunião Anual da Comissão	Secretariad o	Disponível antes da reunião
DOC / COM / 03/2018	8	Renumeração das Medidas de Conservação	Secretariad o	Disponível antes da reunião
DOC / COM / 04/2018	9	Reuniões Bienais futuras	Secretariad o	Disponível antes da reunião
DOC / COM / 05/2018	10	Relatório do Comité Científico de 2018	SC	Disponível reunião
DOC / COM / 06/2018	11	Relatório do Comité de Cumprimento de 2018	СС	Disponível reunião
DOC / COM / 07/2018	12	Relatório do Comitê Permanente sobre Administração e Finanças 2018	SCAF	Disponível reunião
DOC/COM/08/2018	Reunião conjunta do Grupo Técnico de Trabalho BlueBRIDGE (TWG3) e FIRMS TWG6 no Registro Global de Estoque e Pesca (GRSF) (7-9 fev. 2018, Roma)		Secretariad o	Disponível reunião
DOC/COM/09/2018	Relatório de Feedback sobre o Projeto ABNJ Deep Seas (Águas profundas) 3ª		Secretariad o	Disponível antes da reunião

SEAFO - RELATÓRIO DA 15ª REUNIÃO ANUAL DA COMISSÃO DE 2018

DOC/COM/10/ 2018	13	Rede Regional dos Secretariados de Pescas (RSN) (7 e 13 Julho de 2018 - Roma)	Secreta riado	Disponível antes da reunião
DOC/COM/11/ 2018	13	33ª sessão da Comissão de Pescas (COFI) (9-13 Julho 2018, Roma)	Secreta riado	Disponível antes da reunião
DOC/COM/12/ 2018	13	1ª Sessão da CIG sobre um instrumento internacional juridicamente vinculativo em auspicio da UNCLOS sobre a conservação e uso sustentável da diversidade biológica marinha da ABNJ. (4 a 17 de setembro de 2018 NY)	Secreta riado	Disponível antes da reunião
DOC/COM/13/ 2018	14	Relatório sobre o SIOFA AM	UE	Disponível antes da reunião
DOC/COM/14/ 2018	14	Relatório sobre a NAFO AM	UE	Disponível antes da reunião
DOC/COM/15/ 2018	14	Relatório sobre a NAMMCO AM	Norueg a	Disponível antes da reunião
DOC/COM/16/ 2018	14	Relatório sobre o CAMMLR AM	Norueg a	Disponível antes da reunião
DOC/COM/17/ 2018	14	Relatório sobre o NEAFC AM	Norueg a	Disponível antes da reunião
DOC/COM/18/ 2018	14	Relatório sobre o ICCAT AM	Japão	Disponível antes da reunião
DOC/COM/19/ 2018	19	Relatório sobre a reunião da Comissão de 2018	Japão	Disponível na reunião

Data de circulação: 26 Outubro de 2017

SEAFO - RELATÓRIO DA 15º REUNIÃO ANUAL DA COMISSÃO DE 2018



Physical Address: 1 Strand Street, NatMirc, Swakopmund, Namibia Phone: + 264 (64) 406-885 • Fax: + 264 (64) 406-884 • Email: info@seafo.org • Website: www.seafo.org

South East Atlantic Fisheries Organisation (SEAFO)

AGENDA PROVISÓRIA PARA A 15^a REUNIÃO ANUAL DA COMISSÃO (COM) - 2018

PRESIDENTE: Exmo. Sr. V Gomes (ANGOLA) Local: Strand Hotel,

Swakopmund

VICE-PRESIDENTE: Exmo. Sr L. Molledo (UE)

Data: 26,29 e 30 de Novembro

2018

Item da agenda	Documento de trabalho
Abertura da Reunião	
Nomeação de relator	
A aprovação das disposições da Agenda e Reunião	DOC / COM / 00/2018 DOC / COM / 01/2018 DOC / COM / 02/2018
Introdução e Admissão de Observadores	
Declaração de Abertura das Partes Contratantes e observadores	
Estado da Convenção sobre a Adesão de Membros	
Extensão da Área da Convenção SEAFO	
Renumeração das Medidas de Conservação	DOC / COM / 03/2018
Reuniões Bienais futuras	DOC / COM / 04/2018
Apresentação do Relatório do Comité Científico de 2018	DOC / COM / 05/2018
Apresentação do Relatório do Comité de Cumprimento de 2018	DOC / COM / 06/2018
Apresentação do Relatório do Comité Permanente sobre a Administração e Finanças 2018	DOC / COM / 07/2018
Relatórios de Reuniões participadas pelo Secretariado	DOC / COM / 08/2018 DOC / COM / 09/2018 DOC / COM / 10/2018 DOC / COM / 11/2018 DOC / COM / 11/2018

SEAFO - RELATÓRIO DA 15ª REUNIÃO ANUAL DA COMISSÃO DE 2018

Relatórios de Representantes da SEAFO em Reuniões de outras Organizações 2018	DOC / COM / 13/2018 DOC / COM / 14/2018
Nomeações das Partes que irão representar a SEAFO em Reuniões de outras Organizações em 2019	
Diversos	
Eleição do Novo Presidente e Vice-Presidente	
Local e data da próxima Reunião da Comissão	
Aprovação do relatório da reunião	DOC/COM/19/2 018
Encerramento da Reunião	

Data de Circulação: 26 Outubro 2018

SEAFO - RELATÓRIO DA 15ª REUNIÃO ANUAL DA COMISSÃO DE 2018



South East Atlantic Fisheries Organisation (SEAFO)

AGENDA PROVISORIA ANOTADA DA 15a REUNIÃO ANUAL DA COMISSÃO (COM) - 2018

PRESIDENTE: Exmo.Sr. V. Gomes (ANGOLA) Local: Strand

Hotel, Swakopmund

VICE-PRESIDENTE: Exmo. Sr. L. Molledo (UE) Data: 26, 29 e 30 de

Novembro 2018

1. Abertura da reunião

O encontro será aberto oficialmente pelo Presidente.

2. Nomeação do Relator

O Presidente certificará que os Relatores sejam nomeados.

3. A aprovação das disposições da Agenda e Reunião

A reunião vai analisar e aprovar a agenda. As delegações serão informadas de quaisquer disposições práticas para a reunião pelo Secretário Executivo (DOC / COM / 00/2018, DOC / COM / 01/2018 & DOC / COM / 02/2018).

4. Introdução e Admissão de Observadores

O presidente vai anunciar observadores presentes.

5. Declaração de Abertura das Partes Contratantes e Observadores

Os chefes das delegações irão apresentar os membros de suas delegações e farão declarações de abertura. Observadores que desejam fazer declarações de abertura vão fazê-las após as declarações de abertura das partes contratantes.

6. Estado da Convenção sobre a Adesão de Membros

O Presidente irá informar a reunião do status atual da adesão à Convenção.

Feedback sobre como abordar com o Reino Unido em nome de seus territórios offshore, Islândia e EUA a aderir à Convenção (UE bilateral com o Reino Unido e Islândia).

7. Extensão da Área da Convenção SEAFO

Este assunto será abordado sob orientação da reunião da Comissão realizada em 2017.

8. Renumeração das Medidas de Conservação

O Secretário Executivo apresentará uma proposta de como numerar as medidas de conservação (DOC / COM / 03/2018).

9. Reuniões Bienais futuras

O Secretário Executivo apresentará um documento de trabalho sobre as opções de maneiras possíveis de estrutura de reuniões da Comissão Bienal no futuro (DOC / COM / 04/2018).

10. Apresentação do Relatório do Comitê Científico 2018

O Presidente ou Presidente Interino da Comissão Científica apresentará um resumo do Relatório Científico (DOC / COM / 05/2018), incluindo os pareceres científicos e recomendações à Comissão. A Comissão discutirá o Relatório Científico e tomará decisões adequadas sobre as recomendações feitas.

11. Apresentação do Relatório do Comité de Cumprimento de 2018

O Presidente do Comitê de Cumprimento irá apresentar um resumo do Relatório do Comitê de Cumprimento (DOC / COM / 06/2018), incluindo recomendações à Comissão. A Comissão irá discutir o Relatório do Comitê de Cumprimento e tomará as decisões adequadas.

12. Apresentação do Relatório do Comité Permanente sobre a Administração e Finanças 2018

O Presidente, o Sr. K. Bjorklund (Noruega), da Comissão Permanente de Administração e Finanças vai apresentar um resumo do Comité Permanente de Administração e Finanças (DOC / COM / 07/2018), incluindo recomendações à Comissão. A Comissão irá discutir o relatório e tomar decisões adequadas.

13. Relatórios de Reuniões participadas pelo Secretariado

O Secretário Executivo apresentará um relatório sobre as reuniões participadas nomeadamente:

- 13.1 Reunião conjunta do Grupo Técnico de Trabalho BlueBRIDGE (TWG3) e FIRMS TWG6 no Registro Global de Estoque e Pesca (GRSF) (7-9 fev. 2018, Roma) (DOC / COM / 08/2018) -Lizette Voges
- 13.2 Relatório de Feedback sobre o Projeto ABNJ Deep Seas (Aguas profundas) 3ª Reunião do Comitê de Direção do Projeto (17 a 18 abril de 2018 em Cambridge)) (DOC / COM / 09/2018) Lizette Voges
- 13.3 Rede Regional dos Secretariados de Pescas (RSN) (7 e 13 Julho de 2018 Roma) (DOC / COM / 10/2018) Lizette Voges
- 13.4 33ª sessão da Comissão de Pescas (COFI) (9-13 Julho 2018, Roma) (DOC / COM / 11/2018) Lizette Voges
- 13.5 1ª Sessão da CIG sobre um instrumento internacional juridicamente vinculativo em auspicio da UNCLOS sobre a conservação e uso sustentável da diversidade biológica marinha da ABNJ. (4 a 17 de setembro de 2018 NY) (DOC / COM / 12/2018) Lizette Voges

A Comissão tomará nota dos relatórios apresentados pelo Secretário Executivo.

14. Relatórios de Representantes da SEAFO em reuniões de outras Organizações intergovernamentais em 2018

Os representantes da SEAFO irão apresentar um relatório sobre a participação em reuniões de organizações intergovernamentais à Comissão. Os representantes da SEAFO devem abordar casos específicos discutidos nas reuniões. A Comissão tomará nota dos relatórios apresentados (<u>DOC / COM / 13/2018</u>, DOC / COM / 14/2018).

ICCAT: Coréia

NAFO e SIOFA: UE

NEAFC, CCAMLR e NAMMCO: Noruega

15. Nomeações das Partes que devem representar a SEAFO em reuniões de outras Organizações Internacionais em 2019

A Comissão nomeará representantes para as seguintes reuniões:

CICA (2019)

NEAFC (2019))

NAFO (2019)

CCAMLR (2019)

NAMMCO (2019)

SIOFA (2019)

16. Diversos

A Comissão irá discutir outras questões levantadas que não esteja incluído na agenda.

17. Eleição do Novo Presidente e Vice-presidente

Novo Presidente e Vice-presidente serão eleitos para 2019-2020

18.Local e data da próxima reunião da Comissão

A reunião vai acordar sobre o local e data para a próxima reunião.

19. Aprovacao do relatório da Reunião

O relatório da Reunião será aprovado (DOC/COM/19/2018)

20 Encerramento da reunião

O Presidente irá encerrar a reunião depois de todos os itens serem concluídos.

Data de circulação: 26 Outubro 2018

APÊNDICE II - Lista de Participantes da Reunião da Comissão 2018

PRESIDENTE

Venâncio Soares GOMES Rua do Mat Prédio C-Andar Luanda Angola

Tel.: +244 923 806 488

Email: venanciogomes68@gmail.com

ANGOLA

Domingos AZEVEDO (Chefe da Delegação) Serviço Nacional De Fiscalização Pesqueira e da Aquacultura Ministério das Pescas e do Mar

Caixa Postal 83

Avenida 4 fevereiro N:30, Edifício Atlântico

Tel.: +24 49 23 340 100 Fax: +24 42 22 309 731

Email:

domingosazevedo2001@yahoo.com.br

UE

Luís MOLLEDO (Chefe da Delegação) DG Política de Pesca Externa e Assuntos Marítimos e Acordo Internacional e Regional Comissão Europeia Rue Joseph 11, 99 B-1049 Brussels

Bélgica

Tel: +32 22 99 5026 Fax: +32 22 29 55700

Email: luis.molledo@ec.europa.eu

Luís J LOPEZ

Instituto Espanhol de Oceanografia Centro Oceanográfico de Canarias Via Espaldon Darsena Pesquera,PCL8 38120 Santa Cruz de Tenerife

Espanha

Tel.: +34 922 549400/001 Fax: +34 922 549554 E-mail:luis.lopez@leo.es

JUMA PANELA

Kenro lino (Chefe da Delegação) assessor especial do Ministro da Agricultura Florestas e Pescas 1-2-1 Kasumigaseki, Chiyoda-ku Tóquio, 100-8950

Japão 100-8907

Tel: + 81-3-3502-8459 Fax: + 81-3-3504-2649 Email: keniino@hotmail.com

Atsuko NEGAMI

Manager (Gerente Adjunto)

Taiyo A & F Co. Ltd., Escritório de Cape Town

19 Foregate Square, Heerengracht Street,

Foreshore
Cape Town 8000
África do Sul
Tel: +27 21 417 3440

Fax: +27 21 417 3450 Email: taiyoct@mweb.co.za

Yoshinobu NISHIKAWA Gerente Geral Adjunto

Departamento de Operações no exterior

Seção de Operação de pesca

Taiyo A & F Co., Ltd 4-5 Toyomi-cho Tóquio

Japão Tel: +81 3 6220 1260 Fax: +81 3 6220 1264

Email: y-nishikawa@maruha-nichiro.co.jp

Toshiharu MURAOKA Director Geral Executivo

Associação de Pesca Internacional do

JapãoTaiyo A & F Co., Ltd

4-5 Toyomi-cho Chuo-ku Tóquio Japão

Tel: +81 3 6220 1260 Fax: +81 3 6220 1264

Email: t-muraoka@maruha-nichiro.co.jp

SEAFO - RELATÓRIO DA 15ª REUNIÃO ANUAL DA COMISSÃO DE 2018

Junichiro Okamoto

Conselheiro

Associação de Pesca Internacional do JapãoTouei Ogawa-machi Bldg, 5F,

2-6-3 Kanda Ogawa-machi,

Chiyoda-ku Tokyo 101-0052

Japão,

Tel: +81 33 291 8508 Fax: +81 3 3293 3267 Email: jokamoto@jdsta.or.jp

Takahiro ARA 1-2-1 Kasumigaseki

Chiyoda-ku Tóquio 100-8950 Japão

Tel: +81 3 3502 8459

Email: takahiro-ara020@maff.go.jp

Tsutomu Tom NISHIDA

Cientista Associado Instituto Nacional de

Pesquisas de Pesca do Alto Mar

5-7-1, Orido, Shimizu-Ward, Shizuoka-City,

Shizuoka, Japão, 424-8633

Tel / Fax: +81 54 336 5834

Email: aco20320@par.odn.ne.jp

Kunitaka SHIMOTASHIRO 1-2-1 Kasumigaseki,

Chiyoda-ku Tóquio, 100-8950

Japão

Tel: +81 3 3502 8459

Email: kunitaka shimotas940@maff.go.jp

NAMÍBIA

Graca Bauleth D'ALMEIDA (Chefe da

Delegação)

Director- Gestão de Recursos

Ministério das Pescas e Recursos Marinhos

Caixa Privada 13355

Windhoek Namíbia

Tel: +264 61 205 3015 Fax: +264 61 205 558

Email: graca.d'almeida@mfmr.gov.na

Beau TJIZOO

Informação Nacional Marinha e Centro de

Pesquisa

Ministério das Pescas e Recursos Marinhos

Caixa Privada 912 Swakopmund Namíbia

Tel: +264 64 410 1159 Fax: +264 64 404 385

Email: Beau.Tjizoo@mfmr.gov.na

Hafeni MUNGUNGU

Ministério das Pescas e Recursos Marinhos

Caixa Privada 13355

Windhoek Namíbia

Tel: +264 61 205 3009

Email: Hafeni.Mungungu@mfmr.gov.na

Tito IILENDE

Vice-Diretor: Ministério de Gestão de Recursos de Pescas e Recursos Marinhos

Caixa Privada 13355

Windhoek Namíbia

Tel: +264 61 205 3071 Fax: 264 61 220 558

Email: Titus.lilende@mfmr.gov.na

Paul KAINGE

Chefe biólogo da Pesca: Ministério de Gestão de Recursos de Pesca e Recursos

Marinhos

Caixa Privada 912 Swakopmund Namíbia

Tel: +264 64 4101127 Fax: + 264-64-404385

Email: Paulus.Kainge@mfmr.gov.na

Inácio NAKWAYA

Controle de observação de pesca Agência de observação de pesca

1274W 1st Street, East

Walvis Bay Namíbia

Email: inakwaya@foa.com.na

Tel: 264 64 219 500

Stanley Ndara

DIRECTOR EXECUTIVO

Agência de observação de pesca

1274W 1st Street, East

Walvis Bay

SEAFO - RELATÓRIO DA 15ª REUNIÃO ANUAL DA COMISSÃO DE 2018

Namíbia

Email: sndara@foa.com.na
Tel: 264 64 219 500

NORUEGA

Terje Lobach (Chefe da Delegação) Conselheiro Legal Sênior Direcção das Pescas Caixa Postal 2009 5804 Bergen Noruega

Telefone: +47 90 83 5495 Fax: +47 55 23 8090

Email: terje.lobach@fiskeridir.no

Aage HOEINES Dyrteigen 32 5307 Pergunte Noruega

Tel: +47 916 04 952 Email: <u>aageh@hi.no</u>

ÁFRICA DO SUL

Mqondisi NGADLELA (Chefe da Delegação) Agricultura, Pecuária e Pesca Caixa Privada X2 Roggebaai, 8012 CAPE TOWN

Tel: +27 21 402 3654

Email: MgondisiN@daff.gov.za

Marisa KASHORTE Orientador Agricultura, Pecuária e Pesca Caixa Privada X2 Roggebaai, 8012 CAPE TOWN

Tel: +27 21 402 3481 Email: MarisaK@daff.gov.za

OBSERVADORES

Observador da ACAP

Anton WOLFAADT Convocador da ACP Secretariado da ACAP Nível 2, 119 Macquarie Steet HobartTasmania 7000

Austrália

Email: acwolfaardt@gmail.com

Observador CEFAS

Oliver YATES
Pakefield Estrada
Lowestoft
Suffolk
NR33 OHT
Reino Unido

Tel: +44 1502 521 376

Email: oliver.yates@cefas.co.uk

Observador TAIYO NAMÍBIA

Antonio José dos Santos Mansinho 6th Street no 138 Walvis Bay Namíbia

Tel: 264 212 400

Email: antonio@taiyo.com.na

Observador da CONVENÇÃO da Corrente de Benguela

Hashali Hamukuaya Edificio da NATMIRC Strand Street No 1 Swakopmund Namíbia

Tel: +264 64 406 901

Email: hashali@benguelacc.org

Xolela Wellem Edificio NATMIRC Strand Street No 1 Swakopmund Namíbia

Tel: +264 64 406 901

Email: Xolela@benguelacc.org

M/V: observadores da BOLÍVIA

Iván Antonio Honor ferrufino Av. 20 De Octubre n 2502 Esquina Pedro Salazar

La Paz Bolívia

Tel: +591 711 30562

Email: ivhoferrufino@gmail.com

Juan Carlos Huchani VIADEZ Av. 20 De Octubre n 2502 Esquina Pedro Salazar La Paz Bolívia

Tel: +591 22610635

Email: carloshviadez@hotmail.com

Carlos Roger Mita RODRIQUEZ Diretor Executivo Geral da Bolívia Registo Internacional de Navios (RIBB) Calle Mercado Edificio Sáenz Nro. 1046 1er.Piso La Paz Bolívia

Tel: 591 224 07718/07732 224 Email: bolivia@ribb.gob.bo

Mauricio Antonio Flores ZABALA Representante de la Industria Pesquera Maritima De Bolívia La Paz

Bolívia

Calle Lucas Jaimes Tel: +591 229 14059

Email: mauri312010@hotmail.com

Alfredo Flores CASTRO Representante de la Industria Pesquera Maritima de Bolivia La Paz, Bolívia Calle Lucas Jaimes

Tel: +591 735 47840

O email: alfredoflo70@hotmail.com

Javier Delgado LOAYZA Técnico da Bolívia Registo Internacional de Navios (RIBB) Calle Mercado Edificio Sáenz Nro. 1046 1er

Piso La Paz, Bolívia Tel: +591 07732 224

Email: delgado65@gmail.com

EUA

Jane K. GAMBLE Estados Unidos da América Departamento de Estado 2201 C. St. NW Washington, DC 20520 **Estados Unidos**

Tel: +202 647 3228

Email: gamblejk@state.gov

SECRETARIADO

Elizabeth VOGES Secretaria Executiva NATMIRC Strand Street No. 1 Caixa Postal 4862 Vineta, Swakopmund Namíbia

Tel: +264 64 406885 Email: lvoges@seafo.org

Delita KRAUZE Oficial de Administração e Finanças NATMIRC Strand Street No. 1 Caixa Postal 4862 Vineta, Swakopmund Namíbia

Tel: +264 64 406885 Email: dkrauze@seafo.org

Hannes Holtzhausen Relator

Email: hholtzhausen85@gmail.com

Apêndice III: Discurso de Abertura

DISCURSO DE BERTURA DA 15ª REUNIÃO ANUAL DA ORGANIZAÇÃO DAS PESCARIAS DO ATLANTICO SUL ESTE - SEAFO SWAKOPMUND - NAMÍBIA

- ESTIMADOS CHEFES DAS DELEGAÇÕES,

- ESTIMADOS DELEGADOS DAS PARTES CONTRATANTES,

- ESTIMADOS OBSERVADORES.

- MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES

Em nome de Sua Excelência Senhora Ministra das Pescas e do Mar da República de Angola Dra. *Victoria de Barros Neto*, em meu nome pessoal e da delegação que me acompanha, gostaria em primeiro lugar agradecer, pelo convite que me foi formulado para presidir a abertura da 15ª Reunião Anual da Organização das Pescarias do Atlântico Sul Este - SEAFO e apresentar, cordiais saudações a todas as delegações presentes.

Permitam-me ainda em afirmar, que é com satisfação e prazer que tomo a palavra, e dando-me oportunidade de presidir este magno evento, felicitando o Governo da República da Namíbia e o Secretarido Executivo da SEAFO, pela excelente organização, desta tão importante atividade, nesta linda cidade de Swakopmund.

Estimados Membros da Comissão, Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Reconhecendo e felicitando os esforços envidados pelo secretariado da SEAFO, no sentido de implementar um dinamismo na planificação e condução das atividades desta Organização, pelo que o nosso apoio é incondicional.

Com este dinamismo foram realizadas e desenvolvidas várias atividades durante o ano 2018, das quais teremos a oportunidade de ouvi-las durante os nossos trabalhos.

Ainda na senda deste dinamismo, um esforço deverá ser concertado, no seguinte:

- A partilha de informação e de todos os documentos em língua portuguesa;
- 2. A continuação dos protocolos de cooperação com os países membros;
- 3. Reforçar os recursos humanos e técnicos do Secretariado, com o objectivo de procedererm ao devido acompanhamento da SEAFO

Estimados Membros da Comissão, Minhas Senhoras e Meus Senhores,

O valor e potencial dos oceanos, são inegáveis e constitui, um dos mais ricos patrimónios da humanidade, contribuindo de forma significativa para o progresso das sociedades e para a melhoria de vida das populações em geral.

O mar em particular apresenta funcionalidades essenciais que têm evoluído em função dos interesses que suscita aos Estados e às organizações internacionais.

O Oceano Atlântico Sul Este, joga um papel importante no desenvolvimento dos nossos países em particular na segurança alimentar e na geração de empregos.

SEAFO - RELATÓRIO DA 15º REUNIÃO ANUAL DA COMISSÃO DE 2018

Consideramos que o mar, é o recurso geoestratégico, geopolítico e económico muito importante e que poderá contribuir para o desenvolvimento e criação de valor na economia mundial, apesar de ser o menos explorado.

Estimados Membros da Comissão, Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Antes de terminar, quero recordar que Angola assumiu a presidência desta tão importante organização, em 2016, e hoje findo o mandato......, independentemente dos desafios que foram registrados, sinto-me confortável em dizer......, foi cumprido o dever institucional.

Nesta conformidade solicito o apoio de todos para o novo Presidente....., pelo que desejo votos de bom trabalho e sucessos no mandato que irá ocupar.

Muito obrigado!

DECLARO ABERTO A 15ª REUNIÃO ANUAL DA ORGANIZAÇÃO DAS PESCARIAS

DO ATLÂNTICO SUL ESTE – SEAFO.

Anexo IV: DECLARAÇÕES DE ABERTURA:

Angola

Muito Obrigado Senhor Presidente.

Bom dia a todos os Presentes.

Aproveitamos do ensejo para em primeira instância agradecer o Secretariado Executivo da SEAFO, pelo convite formulado à República de Angola com vista a sua participação em mais uma reunião anual da Organização. Expresso de igual modo os agradecimentos ao Governo da República da Namíbia por albergar a sede da Organização nesta bela cidade de Swakopmund e reconhecer todo o apoio que tem prestado para o pleno funcionamento da SEAFO.

Uma palavra de incentivo ao Presidente da Comissão da SEAFO recém indicado, augurando sucessos na sua nova tarefa.

Estimados Membros da Comissão;

A República de Angola está a viver uma nova era, que se enquadra num novo ciclo de gestão, com o foco principal na implementação de ações que encaminhem o País para o alcance do desenvolvimento sustentável, por conseguinte afigura-se imprescindível a sua participação e afirmação nas Organizações Regionais e Internacionais.

A realçar, Angola possui uma vasta extensão marítima, com uma linha de costa de 1650 km, a sua biodiversidade é bastante rica e diversificada, que tem sido objeto de estudo permanente por parte do Instituto Nacional de Investigação Pesqueira e Marinha (INIPM), Órgão superintendido do Ministério das Pescas e do Mar, vocacionado para a realização de estudos de investigação científica. Esta base de estudo vai ser reforçada, pois que, o Executivo Angolano adquiriu um novo navio de investigação de grande porte.

No entanto, é de todo interesse conhecer as potencialidades em termos de recursos e o ecossistema do mar profundo, adjacente a Zona Económica Exclusiva do País, que por sinal enquadra-se no perímetro da Zona de Convenção da SEAFO. Estamos cônscios de que este conhecimento só será adquirido com base nas iniciativas e ações (programas, documentos e estudos), gizadas em consenso entre as Partes que integram esta Organização Regional de Gestão das Pescarias do Sudeste Atlântico.

Senhor Presidente, Distintos Membros das Delegações, temos vindo a manifestar ao longo dos anos, a nossa firme intenção de beneficiar da exploração dos recursos disponíveis na zona de Convenção da SEAFO, sensibilizando os Armadores Nacionais e não só a efetuarem o licenciamento de embarcações para este fim. É uma tarefa que vamos continuar a desenvolver até que se alcance o desejado.

Para terminar, e mais uma vez devemos reiterar aqui, a prontidão do nosso País em continuar a fazer Parte desta importante Organização de Gestão das Pescarias do Sudeste Atlântico, cumprindo com as suas obrigações, pois que, partimos do pressuposto de que trabalhando de forma cooperativa e coordenada no âmbito da Organização, se alcançam mais rapidamente os objetivos preconizados.

Muito obrigado.					
=========	========	:=======	=========	========	=======

Japão

Sr. Presidente, Distintos Delegados, Senhoras e Senhores,

Em nome da delegação japonesa, gostaria de agradecer o Governo da Namíbia pela hospitalidade em sediar a 15ª Reunião Anual da SEAFO, e eu estou feliz que eu sou capaz de voltar a esta bela cidade costeira de Swakopmund. Gostaríamos também de estender nossos agradecimentos ao pessoal do Secretariado pelo seu excelente trabalho preparatórios para esta reunião.

Como todo mundo concorda, a SEAFO tem vindo a desempenhar um papel importante em garantir a conservação a longo prazo e a exploração sustentável dos recursos pesqueiros na Área da Convenção. O Japão apoia totalmente o uso sustentável dos recursos marinhos vivos, tendo em conta possíveis impactos da pesca para o ecossistema com base nas evidências científicas.

Estaremos ocupados esta semana com as decisões bienais do TAC para espécies primárias, algumas questões menos rotineiras como a extensão da Área da Convenção para cobrir a parte sudoeste do Atlântico e a frequência da reunião da Comissão - para nos reunirmos fisicamente em cada 2 anos — estão na Agenda.

Estamos prontos para trabalhar com outras delegações sobre estas questões importantes que são críticas para o futuro da SEAFO.

No entanto, gostaria de salientar, neste ponto, que estas questões surgem a partir da tendência recente desta organização. As atividades da SEAFO estão a se tornar cada vez menos ativas, com apenas alguns navios que operam em um número limitado. Como dissemos várias vezes a área de convenção da SEAFO não é uma área de pesca atraente para os pescadores devido à proteção excessiva do ecossistema marinho e as medidas rigorosas de conservação adotadas pela SEAFO. Valorizamos plenamente a importância da proteção do ecossistema marinho e a conservação dos recursos pesqueiros. Nós respeitamos o conceito de abordagem de precaução. Contudo, deve haver um equilíbrio adequado entre a proteção dos ecossistemas, conservação de recursos e a utilização sustentável dos recursos pesqueiros.

Eu acredito que este é o momento certo que devemos considerar a reativação da SEAFO, fazendo esta organização ser muito mais conveniente para os pescadores. Caso contrário, não haverá futuro para esta organização.

Estamos ansiosos em trabalhar de forma construtiva com todas as delegações ao redor da mesa, a fim de alcançar o melhor resultado possível para os estoques da SEAFO e os ecossistemas de modos a fazer desta reunião um sucesso.

U			

Namíbia

Muito obrigado.

Presidente, é uma grande honra para mim e minha delegação participar desta 15º Reunião Anual da Comissão SEAFO. Presidente, em primeiro lugar e acima de tudo gostaria de estender os parabéns da Namíbia pela sua nomeação à presidência da Comissão. A Namíbia está ciente de que pela sua competência irá dirigir esta organização na direção certa e vamos prestar o nosso apoio ao seu mandato. Além disso, como país anfitrião, eu gostaria de fazer o uso desta oportunidade para dar as boas-vindas a todas as delegações uma vez mais à esta bela cidade de Swakopmund, e desejamos que tenha tempo de explorar ao redor e experimentar a hospitalidade da Namíbia.

Presidente, a Namíbia tem sido uma parte da presente Convenção desde a sua criação e nós estamos verdadeiramente orgulhosos de ter contribuído para o crescimento e os progressos realizados por esta organização e as realizações em nosso esforço de modos

a encontrar um equilíbrio na utilização e conservação dos recursos na Área de Convenção, desde que a Convenção entrou em vigor. A Namíbia é igualmente ciente dos desafios que foram enfrentados pela Organização, especialmente a falta de dados adequados para permitir a avaliação robusta e assegurar a sustentabilidade dos recursos sob o nosso controlo.

Presidente, tenho o prazer de informar que a Namíbia está em conformidade com os requisitos e obrigações de notificação e que devemos esforçarmos para melhorar a exigência dos relatórios VMS numa base de duas em duas horas, a apresentação da lista de navios atualizado e relatórios anuais de diário de bordo que foram submetidas para além da data de apresentação especificadas no Sistema SEAFO. Para superar alguns desses desafios, Namíbia solicita que a SEAFO fornece treinamento adicional para mais observadores e inspetores de pesca em áreas da SEAFO e relatórios, identificação das espécies e do Sistema SEAFO, incluindo medidas do Estado do porto.

Presidente, tenho o prazer de informar, ainda, que a Namíbia teve um Navio de pesca namibiano registrado na Zona de Convenção durante o período em análise. O navio estava a pescar caranguejo vermelho usando potes como artes de pesca e não se observou a pesca llegal durante a sua operação de pesca na zona de Convenção SEAFO. Presidente, o navio fez solicitação prévia para entrar no porto no final da pesca e seu descarregamento foi monitorado por inspetores de pesca da Namíbia, onde depois de inspeção no porto foram feitos relatórios de inspeção submetidos ao Secretariado da SEAFO.

A embarcação conseguiu pegar quase todos os TAC atribuídos para 2018 na área de convenção, demonstrando claramente a capacidade da Namíbia de utilizar totalmente o recurso e fornecer as informações necessárias para uma melhor gestão dos recursos de caranguejo na Área de convenção SEAFO.

Presidente, a Namíbia também tem vindo a acompanhar a espécie de Peixe Orange Roughy dentro de nossa jurisdição nacional e coletou amostras durante a pesquisa anual de 2018 para a identificação de ações como foi solicitado durante o Comité Científico da SEAFO no ano passado. A Namíbia continuará a aproveitar as informações, tais como a análise de capturas e de esforço do Orange Roughy e caranguejo vermelho do alto mar e recursos para SEAFO, sempre que possível, para contribuir para uma maior compreensão dos recursos pesqueiros. A Namíbia insta, portanto, a Comissão a procurar mecanismos que estimulem as Partes Contratantes de capturar os recursos disponíveis e fornecer as informações necessárias sem comprometer a sustentabilidade do ecossistema.

A Namíbia deseja alargar o nosso apreço a todas as Partes Contratantes e parceiros que contribuem significativamente para a gestão dos recursos sob a responsabilidade da SEAFO. A Namíbia está ciente de que, nos próximos meses, o Reino da Noruega, através do programa FAO / EAF Nansen irá realizar uma pesquisa científica na área de convenção

da SEAFO, que irá fornecer informações científicas muito necessária para melhorar a compreensão e gestão destas áreas de pesca importantes.

Presidente, por último, estamos ansiosos as deliberações durante esta reunião e espero que vamos chegar a um consenso, tendo em conta a nossa responsabilidade de fazer uso sustentável dos recursos da Área de Convenção da SEAFO.

Atenciosame	nte				
	:=======	=======	========	======= ==	 ======

Noruega

Presidente, ilustres representantes, observadores, senhoras e senhores.

A delegação norueguesa tem o prazer de participar mais uma vez desta reunião anual da SEAFO na Namíbia, e, em especial, estamos felizes de estar em Swakupmund, este belo local na costa do Atlântico. Eu gostaria de agradecer o Governo da Namíbia pela sua hospitalidade e também o secretariado em organizar a reunião.

A Noruega está ansiosa de ser informada sobre o resultado do Comité Científico que se reuniu na semana passada. Estou ciente de que tem havido alguns desafios relativos à interface ciência-política. Podemos considerar a alteração das regras de procedimento da Comissão, a fim de deixar claro que, embora membros representam as diferentes partes contratantes na Comissão, os cientistas devem se comprometer a servir em suas capacidades pessoais. (Os Representantes devem aderir ao objetivo da SEAFO conforme descrito na Convenção da SEAFO, garantindo que o conselho gerado deve ser imparcial e objetivo, com base no melhor conhecimento científico disponível, e sobre as melhores práticas para a conduta científica.

Sobre a questão da ciência, como notificado pelo Secretário Executivo, incluindo vários lembretes, o navio de investigação do Dr. Fridtjof Nansen irá desempenhar no âmbito de um programa da FAO, uma pesquisa na Área de Convenção da SEAFO no início de 2019 (24 de janeiro a 25 de fevereiro). Este é uma sequência do cruzeiro de sucesso que teve lugar em 2015. O objetivo geral é desenvolver bases de dados e coleções para beneficiar a ciência regional e melhorar a compreensão dos ecossistemas do Atlântico Sudeste. Um esforço particular irá ser feito a amostra de recursos de peixe-alvo para obter dados mais biológicos. É lamentável que cientistas de apenas três partes contratantes participarão. A Noruega gostaria de incentivar a participação ampla neste importante esforço para

reunir mais informações sobre a área abrangida pela Convenção da SEAFO, e, assim, melhorar a base de conhecimentos para o Comité Científico. Note-se que a participação é grátis sem quaisquer custos.

Como outras RFMO, A SEAFO tomou uma série de medidas em resposta aos apelos da Assembleia Geral da ONU para proteger os ecossistemas marinhos vulneráveis, incluindo o encerramento de zonas e um quadro sobre identificação de áreas existentes e novas. Neste contexto, a Noruega gostaria de mencionar o chamado processo BBNJ (ou seja, as negociações em curso na ONU para o estabelecimento de um novo acordo global sobre a biodiversidade em áreas fora da jurisdição nacional), que também terá impacto sobre a gestão das pescas. É importante não criar um instrumento que prejudica as competências e papéis de RFMO (como SEAFO), e que, por exemplo, os estabelecimentos de áreas marinhas protegidas sejam feitos a nível regional, com base na cooperação entre as organizações regionais e setoriais.

No ano passado, a Comissão teve uma discussão preliminar sobre a ideia da Comissão ter reunião a cada dois anos, em vez de anualmente como a pratica corrente. Noruega é da opinião que o momento que se deve acordar sobre esta questão é agora, notando também que a Comissão este ano vai estabelecer quotas de dois anos para todos os estoques de peixe sob a gestão SEAFO.

A Noruega está disposta a trabalhar arduamente dentro dos próximos dias que contribuem para o sucesso desta reunião anual

África do Sul

Bom dia Presidente da SEAFO

Os chefes das delegações e suas distintas delegações

Secretariado da SEAFO e Staff

Observadores

Senhoras e Senhores,

Presidente, em nome da Delegação da Africa do Sul, em primeiro lugar gostaria de aproveitar esta oportunidade de dar as boas-vindas como o novo Presidente da SEAFO (Dr. Venâncio Soares Gomes) e estamos confiantes da sua liderança na gestão sustentável dos altos mares do Atlântico Sudeste. Além disso, gostaria de, mais uma vez desejar estender uma palavra especial de agradecimento ao Governo e ao povo da

República da Namíbia de sediar as reuniões anuais da SEAFO de 2018 na bela cidade / cidade de Swakopmund, onde dois biomas muito vastos e diferentes, a nomear o mar e deserto estão exclusivamente e intrinsecamente ao lado um do outro.

Presidente, é um grande prazer a África do Sul fazer parte desta 15ª reunião anual da Comissão da SEAFO. Além disso, a África do Sul deseja expressar gratidão e apreciação ao Secretário Executivo pelo trabalho notável que fizeram ao organizar esta reunião, bem como as Reuniões intersecionais do Comitê que precederam a esta e aquelas que terão lugar durante o curso desta semana.

Presidente, a África do Sul se aproxima dos 25 anos de democracia e o Governo tem prioridades nacionais reafirmando seu compromisso com o povo da Africa do Sul: erradicar a pobreza, melhorar a segurança alimentar, criação de emprego, contribuir para os meios de subsistência sustentáveis, desenvolvimento rural, saúde, educação e prevenção do crime. A África do Sul é uma nação comercial e marítima; as nossas relações internacionais procuram ativamente enfatizar o valor significativo através de iniciativas nacionais, como a Phakisa "e o foco na Economia Azul para obter o máximo benefício económico dos nossos oceanos.

A segurança da África do Sul, o bem-estar dos nossos povos e a paz internacional estão todos ligados ao crescimento econômico. A participação ativa da África do Sul nas organizações regionais de pesca e fóruns econômicos múndias é uma parte central de nossa política externa.

Presidente, nenhuma declaração de abertura RFMO poderia ser completa sem abordar o valor de mais de um bilhão de dólares que é atributo ameaçador da pesca ilegal, não declarada e não regulamentada. Infelizmente, as práticas de pesca insustentáveis generalizadas deixaram pesca de captura com uma base de recursos reduzidos que se traduzem em uma contribuição diminuída para a segurança alimentar. A pesca Ilegal (IUU) tem sido o principal impacto negativo sobre a biodiversidade, o desenvolvimento social e económico, bem como a segurança alimentar. A África do Sul de hoje ainda tem observado a presença de navios de pesca ilegais estrangeiros na sua costa; no entanto esforços concertados têm sido envidados para garantir que os nossos portos não sejam utilizados como portos de conveniência. Após ter aderido ao PSMA em 2016, a Africa do Sul tem ferramentas para mitigar estes problemas de maneira efetiva, e temos notados uma redução de tais navios tentando visitar os nossos portos.

Presidente, distintos delegados, a África do Sul tem o prazer de anunciar que em 29 de setembro, 2018 a história foi feita quando alocamos as primeiras pequenas escalas de

SEAFO - RELATÓRIO DA 15ª REUNIÃO ANUAL DA COMISSÃO DE 2018

direito de pesca de longo prazo. Isto reafirma o compromisso da África do Sul para com o seu povo na pesca como os primeiros guardiões da pesca.

Presidente, a gestão da pesca da África do Sul é baseada na precaução e abordagem de Ecossistemas de gestão de pescas. Isso também atesta ao interesse da África do Sul relativamente ao "Futuro da SEAFO" para garantir que mecanismos sejam postos em prática para garantir sua existência e crescimento progressivo e avanço.

Presidente, espero que todos os países aqui presente irão continuar a exibir o melhor compromisso através de discussões, como têm feito nas últimas reuniões da Comissão, para encontrar um equilíbrio entre a conservação a longo prazo e a utilização sustentável dos recursos marinhos vivos no Oceano Atlântico Sudeste.

Muito Obrigado.